

Para ouvir o e-book

CULTURA SEM LIMITE

A capoeira como método de acessibilidade e inclusão

David Nascimento Bassous



Patrocínio:



PREFEITURA
DE NITERÓI

SECRETARIA
MUNICIPAL
DAS CULTURAS

CULTURA É UM
;DIREITO

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão à Secretaria Municipal das Culturas de Niterói, que, por meio da Chamada Pública FOMENTÃO - SMC 01/2023, tornou possível a realização desta obra.

O apoio concedido por este edital foi essencial para a criação do eBook "Cultura sem Limite: A capoeira como método de acessibilidade e inclusão", um projeto que busca promover a reflexão sobre a capoeira enquanto ferramenta transformadora de acessibilidade e inclusão.

Aproveito também para registrar meu especial agradecimento à Profa. Dra. Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira, minha orientadora no doutorado em Ciência, Tecnologia e Inclusão (PGCTIn-UFF). Sua orientação e apoio, aliados aos espaços de reflexão e produção científica do Espaço UFF Ciências, foram cruciais para que esta obra tomasse forma. Nesse ambiente, temos trabalhado para construir uma ciência que não apenas compreenda o mundo, mas também contribua para torná-lo melhor e mais inclusivo.

Agradeço de coração a toda a equipe do Instituto GINGAS e do DIN DOWN Down, que, desde a década de 1990, têm demonstrado dedicação, sensibilidade e afeto no trabalho cotidiano. Em especial, destaco o Professor Doutor Breno Platais, Cauana Oliveira, Professora Karoll Maia e Rodrigo Hosken, além de todas as outras pessoas incríveis que tornaram essa jornada possível. O esforço de cada um de vocês foi essencial para fortalecer os pilares deste projeto e inspirar as transformações que buscamos alcançar.

Meu sincero agradecimento a todos que acreditam no potencial transformador da cultura, da ciência e da inclusão como ferramentas para a construção de uma sociedade mais justa e acolhedora.

Mestre Bujão

Sobre o autor



Fotografia: Breno Platais

David Nascimento Bassous, o Mestre Bujão, é mestre de capoeira com formação acadêmica em Comunicação Social, especialista em Acessibilidade Cultural e Mestrado Ciência da Arte, participou da equipe de pesquisadores do projeto que elevou a capoeira a Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo IPHAN. Fundador do Instituto GINGAS, desenvolveu o método DIN DOWN DOWN. Atualmente, é doutorando em Ciência, Tecnologia e Inclusão (UFF) e referência em acessibilidade cultural. Autista com altas habilidades e superdotação.

INTRODUÇÃO

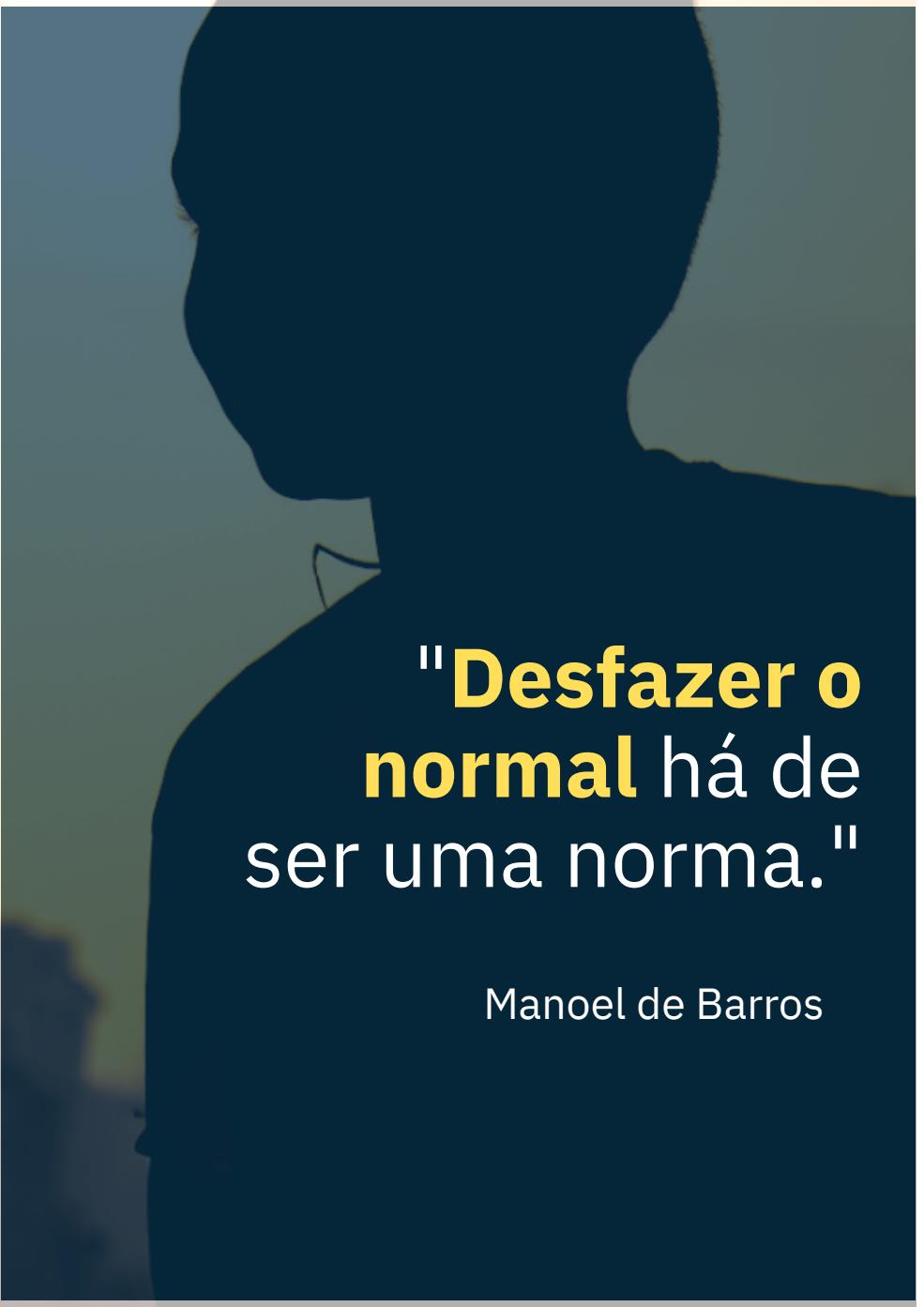


Meu objetivo nestas linhas não é criar teorias definitivas, mas provocar reflexões no campo da arte, cultura, educação e políticas públicas. O foco é questionar não a deficiência, mas sim a potência dos corpos, convidando o leitor a explorar a seguinte pergunta: (...) “o que pode o corpo?” (Espinosa – Ética III, Prop. 2).

Esta obra vai além do ambiente acadêmico, oferecendo uma leitura adaptável ao seu campo de atuação. O Instituto GINGAS e o projeto DIN DOWN DOWN aplicam diariamente os conceitos apresentados aqui, focando na acessibilidade e inclusão.



Este livro é fruto de experiências acadêmicas e práticas, interligando a capoeira, linguagens artísticas e projetos culturais de acessibilidade. Espero que ele sirva tanto ao pesquisador quanto ao curioso, promovendo um diálogo sobre a construção de um mundo mais acessível e inclusivo através da arte e da cultura.



"**Desfazer o normal** há de ser uma norma."

Manoel de Barros

O que é o método **DIN DOWN DOWN**

DIN DOWN DOWN ABRANGE UMA VARIEDADE DE SIGNIFICADOS

Antes de tudo, o Método Din Down Down tem como objetivo central ampliar o acesso e a inclusão de pessoas com deficiência, promovendo práticas que respeitem a diversidade e garantam a participação equitativa em diferentes contextos. Contudo, o termo "Din Down Down" abrange uma variedade de significados que vão além da metodologia pedagógica apresentada neste capítulo. Além de ser um método inovador voltado para a acessibilidade e inclusão, o "Din Down Down" é reconhecido como uma tecnologia social, um ponto de cultura e um patrimônio cultural tombado pela Lei Municipal 3872/2024. O nome também é utilizado em diversos projetos que atuam em escolas e comunidades de diferentes municípios, refletindo sua aplicação prática e o impacto social positivo. Neste livro, exploraremos em detalhes o Método Din Down Down, examinando sua criação, desenvolvimento e contribuição para uma prática educacional transformadora e inclusiva.



Sob a gestão do **Instituto GINGAS**, o método Din Down Down tem se consolidado ao longo de décadas, evoluindo continuamente e ganhando reconhecimento como uma prática pedagógica robusta e eficaz. Além de implementar o método, o Instituto GINGAS acolhe capoeiristas, educadores e profissionais que trabalham com arte, cultura, educação e saúde, oferecendo formações especializadas para participantes locais, regionais e internacionais. Essas formações visam compartilhar a metodologia e fortalecer as práticas inclusivas, promovendo a difusão dos conhecimentos desenvolvidos no âmbito da metodologia e ampliando o impacto da iniciativa.



DIN DOWN DOWN

O **Método Din Down Down** visa ampliar o acesso e promover a inclusão de pessoas com deficiência, utilizando a capoeira e diversas linguagens artísticas como ferramentas de acessibilidade cultural. Além de ser uma metodologia inovadora, "Din Down Down" é também reconhecido como tecnologia social, ponto de cultura e patrimônio cultural tombado pela Lei Municipal 3872/2024. O termo é aplicado em diversos projetos que ocorrem em escolas e comunidades, destacando seu impacto prático e social.



Atualmente, o Método Din Down Down é **objeto de estudo** acadêmico pelo seu criador, no doutorado de Ciência, Tecnologia e Inclusão da UFF, sob orientação de Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira, com o objetivo de aprofundar suas bases teóricas e práticas. Combinando décadas de experiência desde os anos 90, o método utiliza a capoeira e outras artes para criar um ambiente de aprendizagem acessível e dinâmico. O reconhecimento como patrimônio cultural de Niterói e o estudo contínuo reforçam sua relevância como ferramenta de inclusão.

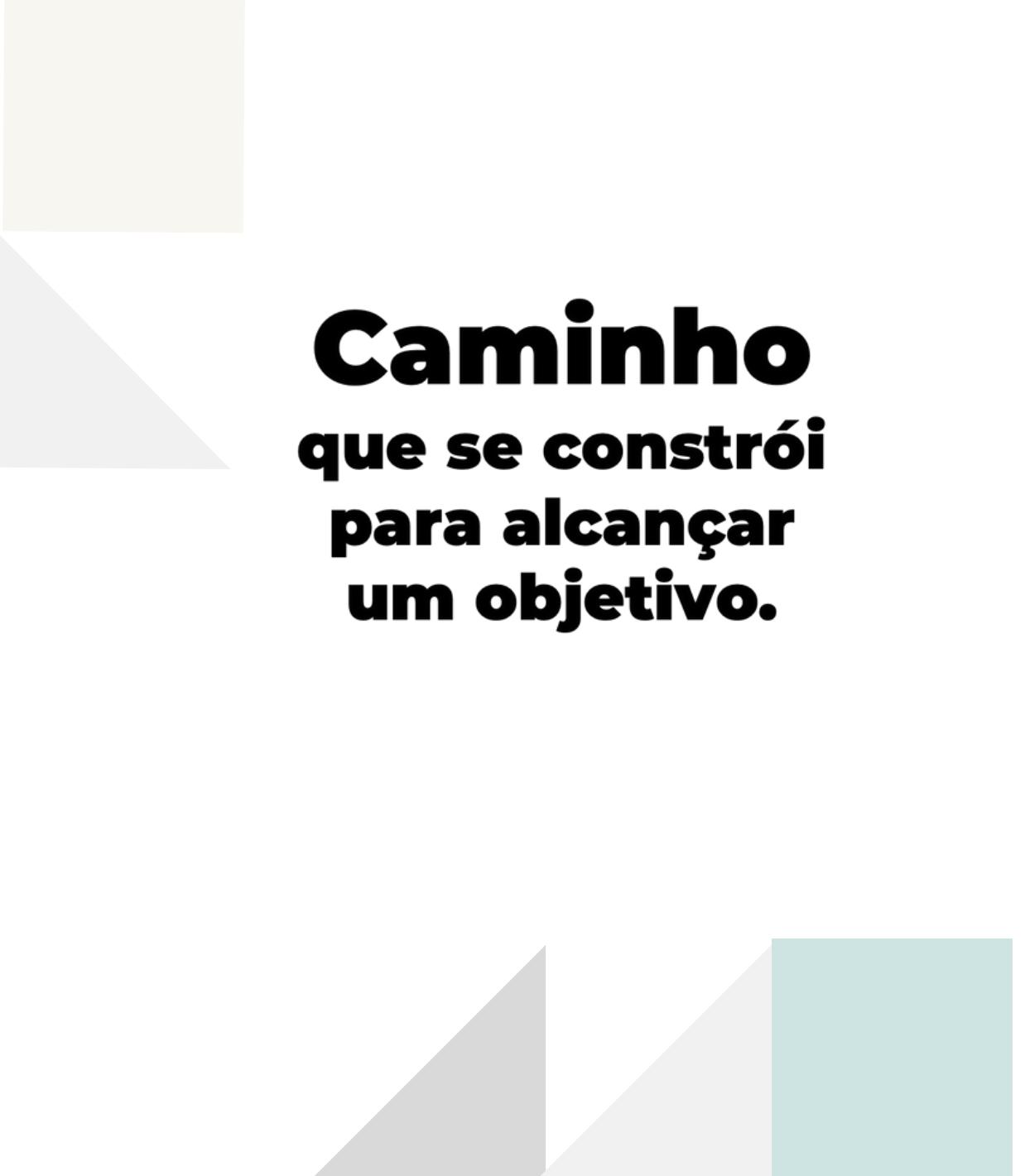


O Método



DiN·DOWN·DOWN

Método



**Caminho
que se constrói
para alcançar
um objetivo.**

O método é transdisciplinar

- **NÃO DISCIPLINAR**
- **NÃO HIERÁRQUICO**
- **NÃO HÁ MAIS DISCIPLINAS**
- **EPISTEMOLOGIA DA PLURALIDADE**



Visão monista, não binária (cartesiana), do saber.
Entende que as disciplinas são uma divisão artificial para facilitar as “práticas de ensino” e

'

“docilização do sujeito”.

Entende que “realidade” possui uma complexidade daqual as disciplinas e suas divisões não dão conta.

Os saberes e fazeres tratam de um tema comum chamadode “transversal”.

As fronteiras entre as disciplinas são transpassadas por um vetor transversal.

Estrutura do Método DIN DOWN DOWN

Princípios Norteadores

- Segurança
- Liberdade
- Acessibilidade

1- Objetivos

- Contribuir para uma sociedade mais “acessível” e “inclusiva”.
- Contribuir para a “Dissolução” do “conceito binário” de normal e deficiente.
- Contribuir para a “Dissolução” da ideia de que o corpo do PCD seja o suporte da deficiência.

2- Conceitos

- Corpo
- Potência
- Afeto
- Acessibilidade
- Diversidade
- Inclusão

3- Táticas

- Encantamento
- Oficinas
- Vadiação
- Pesquisa
- Validação





Objetivos

DIN DOWN DOWN POSSUI TRÊS OBJETIVOS PRINCIPAIS

Contribuir para a “Dissolução” do “conceito binário” de normal e deficiente.

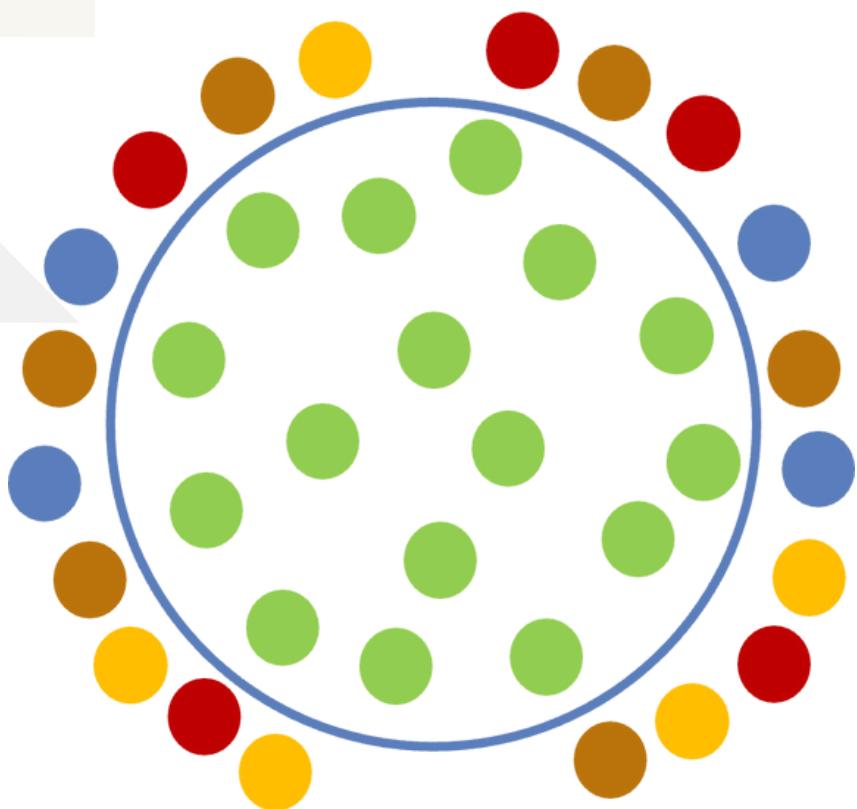
Contribuir para a “Dissolução” da ideia de que o corpo do PCD seja o suporte da deficiência.

Contribuir para construção de uma sociedade mais, justa, “acessível” e “inclusiva”.



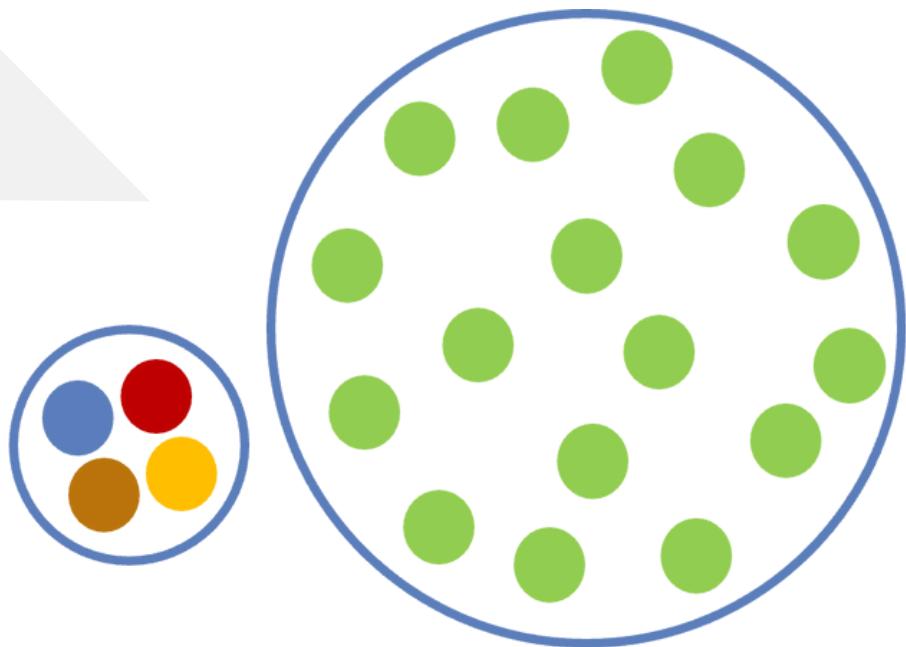
Conceitos

Exclusão



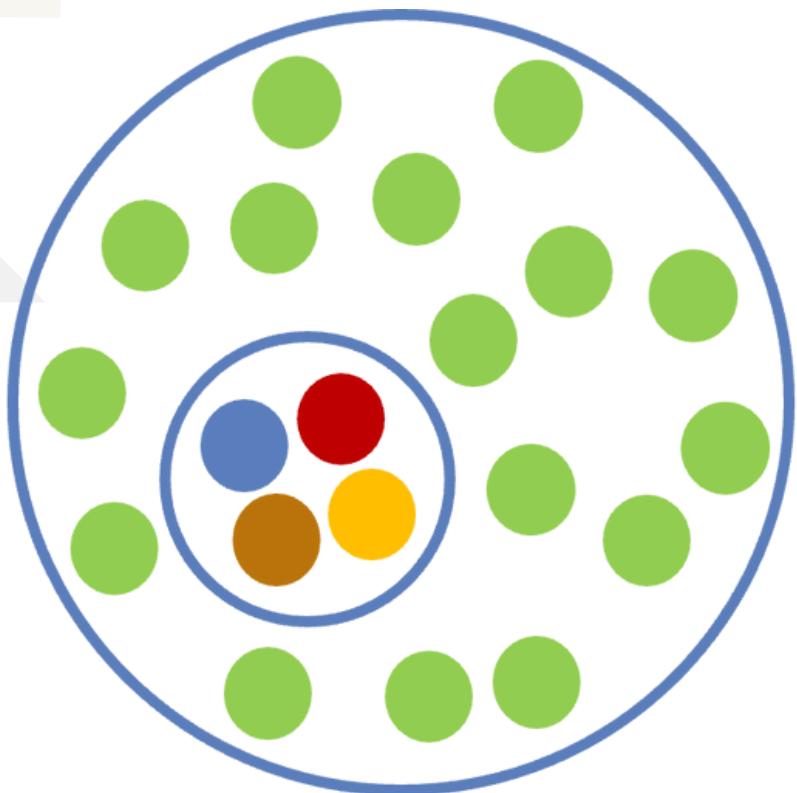
Conceitos

Segregação



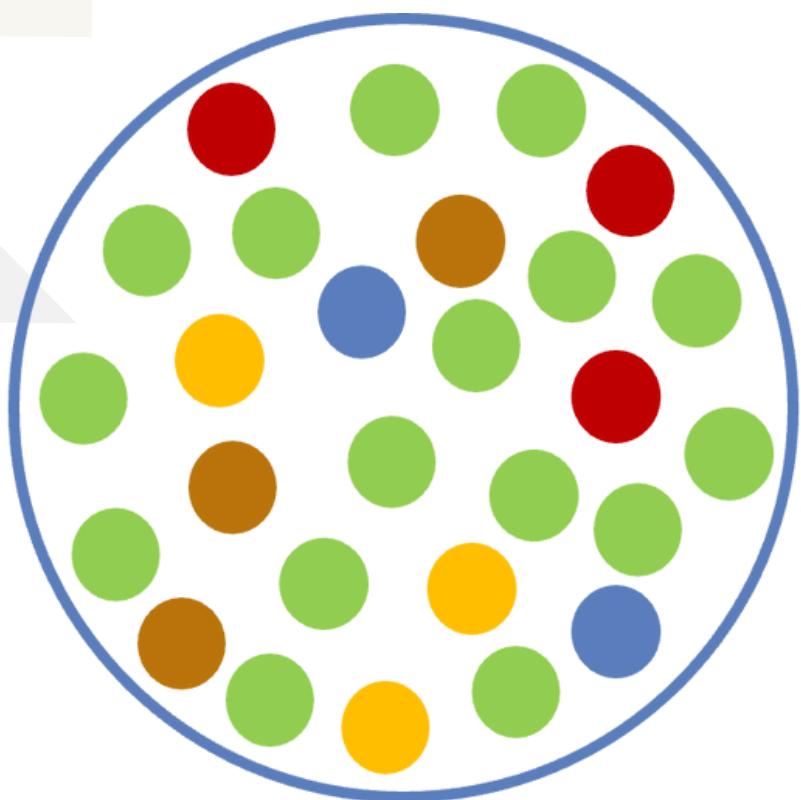
Conceitos

Integração

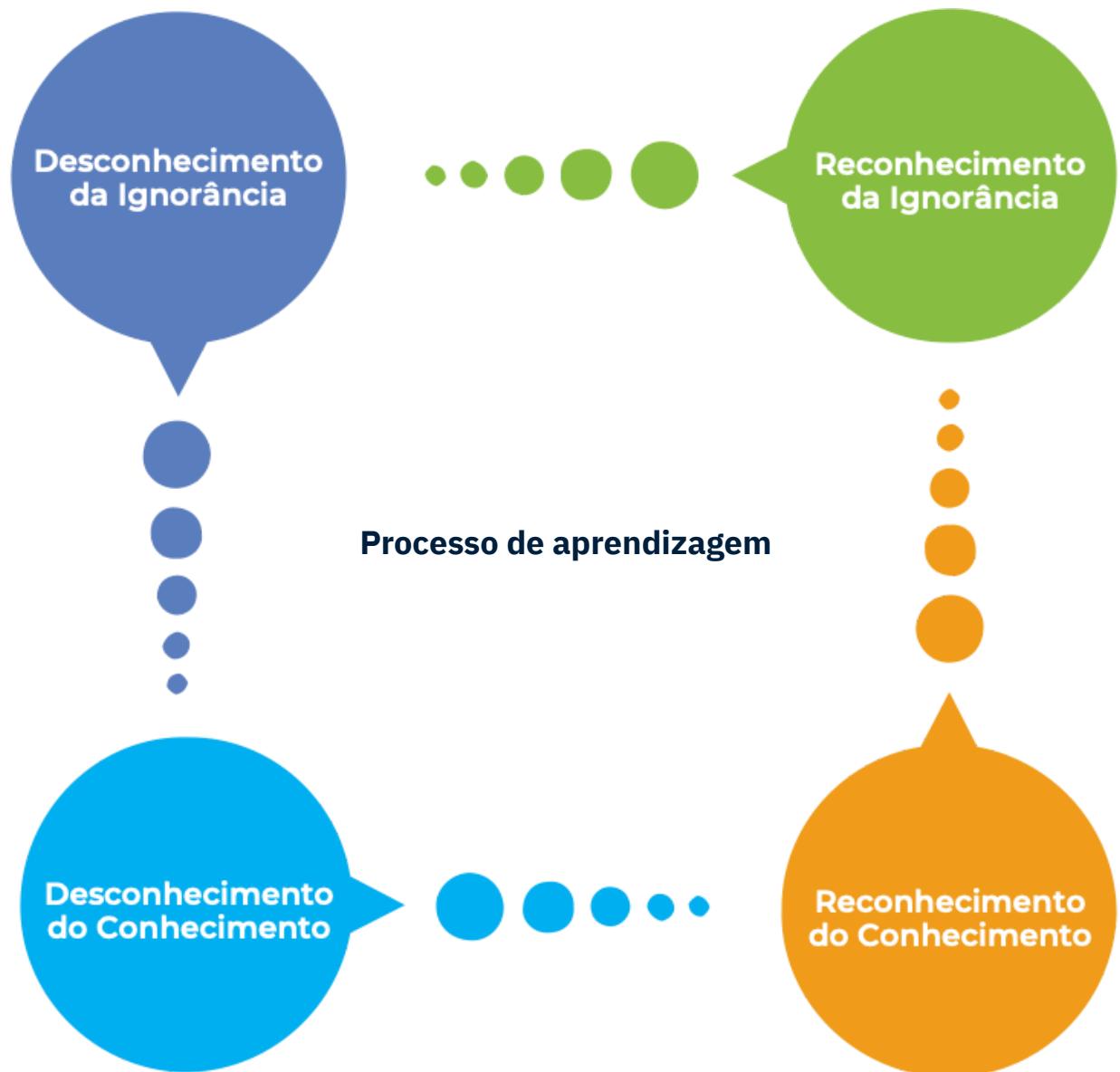


Conceitos

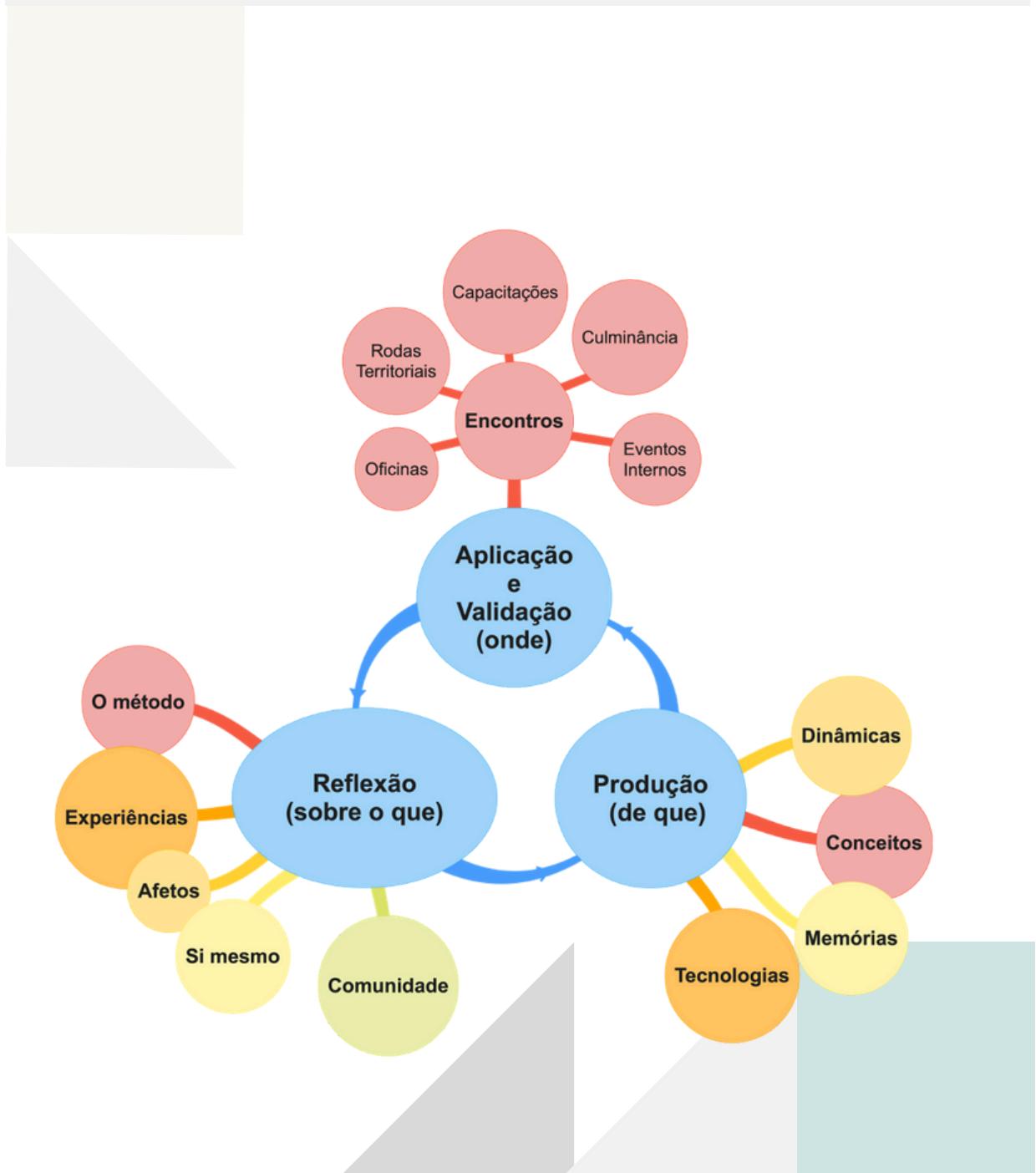
Inclusão



Dinâmica de aprendizagem do método



Dinâmica no cotidiano



Considerações Finais

Este e-book não pretende encerrar um assunto – muito pelo contrário. O que você leu aqui é apenas uma introdução, um ponto de partida para reflexões e trocas que continuam, sobretudo, na prática cotidiana. A capoeira, quando vista como método de acessibilidade e inclusão, se reinventa a cada roda, a cada oficina, a cada corpo que se expressa livremente.

Mais do que um conteúdo fechado, este material é um convite aberto: a se aproximar, a trocar ideias, a construir junto. O Instituto Gingas e os projetos Din Down Down são espaços vivos de formação, pesquisa e ação, reunindo profissionais, mestres, pesquisadores, educadores e artistas que compartilham o sonho de uma cultura verdadeiramente sem limite.

Estamos sempre oferecendo cursos, oficinas e encontros formativos, voltados à comunidade da capoeira e a todas as pessoas que usam a arte como ferramenta de transformação. Se este livro te tocou de alguma forma, venha conosco. A roda segue girando, e há sempre espaço para mais um pé no chão, mais um corpo em movimento e mais uma mente aberta para a inclusão.

Junte-se a nós!



Patrocínio:



PREFEITURA
DE NITERÓI

SECRETARIA
MUNICIPAL
DAS CULTURAS

CULTURA É UM
DIREITO